

sindical

boletim dos professores do SESI e SENAI



a vitória é dos professores

A Campanha Salarial 2007 dos professores do SESI e do SENAI foi encerrada com uma importante vitória da categoria.

Os direitos sociais foram todos garantidos e o reajuste (4% a partir de março) mantém a trajetória dos últimos anos de aumentos superiores à inflação.

Os professores do ensino fundamental do SESI ainda conquistaram uma recomposição salarial para reduzir a defasagem com os demais segmentos da categoria. Por este motivo, haverá um aumento adicional de 2% em abril, totalizando um reajuste de 6,08% - o dobro da inflação acumulada nos últimos doze meses).

As negociações se prolongaram por mais de dois meses e o resultado não seria este se a categoria não tivesse resistido, permanecendo organizada e respondendo às convocações dos sindicatos.

A vitória, portanto, deve ser atribuída à luta da categoria, unificada pela ação sindical.

É hora de comemorar, mas também de manter a organização porque vem mais desafio pela frente !

e a luta tem que continuar

A campanha salarial acabou, mas a luta não. Ainda não é hora de descansar! Plano de carreira e concurso no SESI são temas da primeira reunião da Comissão de Acompanhamento, que ocorrerá ainda em abril. O PDRH no SENAI também está na mira dos sindicatos. A solução desses problemas ao longo do ano exigirá mobilização permanente dos professores. Fique atento!

nesta edição

seu bolso ...
salários e benefícios sobem mais do que a inflação

pauta quente
comissão discute concurso e plano de carreira

saque do FGTS
liberado FGTS para aposentado que continua a trabalhar

educação integral e informática: em 2007, trabalho exigirá atenção redobrada

caixa libera FGTS para aposentado que continuou a trabalhar

A Caixa Econômica Federal publicou a circular nº 404 que permite o saque do FGTS a qualquer tempo para quem se aposentou e permaneceu no emprego.

Até então, o trabalhador tinha acesso ao Fundo na hora da aposentadoria, ainda que sem o rompimento do vínculo empregatício. Os depósitos posteriores de FGTS só eram resgatados quando o funcionário saísse da empresa, a seu pedido ou por demissão sem justa causa.

A mudança não se aplica aos casos em que o trabalhador já era aposentado quando foi admitido no emprego.

A decisão da CEF é consequência do julgamento, em outubro de 2006, de duas ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs 1721 e 1770) no Supremo Tribunal Federal. Nos dois casos, o STF reconheceu que a concessão da aposentadoria não é causa de extinção do vínculo empregatício (veja sindical nº 15).

A importância da decisão do Supremo não está tanto no saque, mas na garantia do trabalhador receber integralmente a indenização de 40% do FGTS, se ele aposentou-se, permaneceu trabalhando e foi posteriormente demitido.

O SESI e o SENAI, por exemplo, calculavam a multa de 40% apenas sobre o FGTS que havia sido depositado depois da concessão da aposentadoria. Os professores demitidos eram, então, obrigados a entrar com ação na Justiça para receber corretamente a indenização.

comissão de acompanhamento

A Comissão de Acompanhamento volta a se reunir em abril para tratar de dois temas importantes: plano de carreira e concurso no SESI.

Os professores devem encaminhar a seus sindicatos todas as questões ligadas a esses dois temas para que elas sejam discutidas na Comissão.

PDRH na mira dos sindicatos

A FEPESP e os SINPROs querem discutir e propor uma solução definitiva para o PDRH no SENAI ainda em 2007. Não está descartada uma ação na Justiça para que ele seja implementado de fato.

Os professores devem permanecer atentos às convocações dos sindicatos para tratar do assunto.

jornada pedagogica no SINPRO-SP

"Inclusão, Educação e Sociedade" é o tema da jornada pedagógica que o SINPRO-SP promoverá no dia 25/05. Professores do SESI e do SENAI da cidade de São Paulo têm garantido abono de falta na escola para comparecer aos debates e palestras, que ocorrerão durante todo o dia. Os participantes receberão certificado e material especialmente preparado para a Jornada. O evento também é aberto a professores de outras escolas.

Mais informações podem ser obtidas na página do SINPRO-SP (www.sinprosp.org.br) ou pelo telefone (11) 5080.5988.

sindical é uma publicação da Fepesp e dos Sinpros São Paulo, Campinas, Osasco, ABC, Jundiaí, Santos, Valinhos e Vinhedo, São José do Rio Preto, Vales, Guarulhos, Santos, Jaú e Jacareí.

Tiragem 6.000 exemplares - www.fepesp.org.br - Produção e Arte: MD Publicidade e Propaganda (11) 3256 4373 - www.mdpublicidade.com.br

Federação dos Professores do Estado de São Paulo
Rua Machado Bitencourt, 317 - 11º Andar
São Paulo, SP - CEP 04044-000
Telefone: (11) 5082-2008 / 5082-2044
e-mail: fepesp@uol.com.br

FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO


O reajuste de 4% em 2007, contra uma inflação acumulada que variou entre 2,90% (DIEESE) e 3,12% (IBGE) não foi um fenômeno isolado. Desde 2004, os salários no SESI e no SENAI têm tido uma trajetória ascendente, com ganhos reais.

Entre mar/2003 e fev/2007, a inflação calculada pelo IBGE (INPC) foi de 22,81%, enquanto que os salários dos professores do SESI e do SENAI foram reajustados em 27,93%.

Essa diferença significa um aumento real de 4,17% (ou 4,27%, se comparado com a inflação medida pelo DIEESE).

Por conta do índice adicional de 2% em abril, o ganho é ainda maior para os professores do ensino fundamental do SESI. Para estes,

o reajuste acumulado é de 30,49% . Descontada a inflação, o ganho real é de 6,26% (ou 6,36% em relação ao DIEESE).

Benefícios indiretos, como o vale-refeição e o vale-alimentação também contribuíram para aumentar o poder de compra dos salários.

Essas conquistas precisam ser valorizadas, mas elas não se esgotam em si mesmas. São parte de um projeto mais amplo de aumento do poder de compra que só pode se concretizar pela ação organizada dos professores.

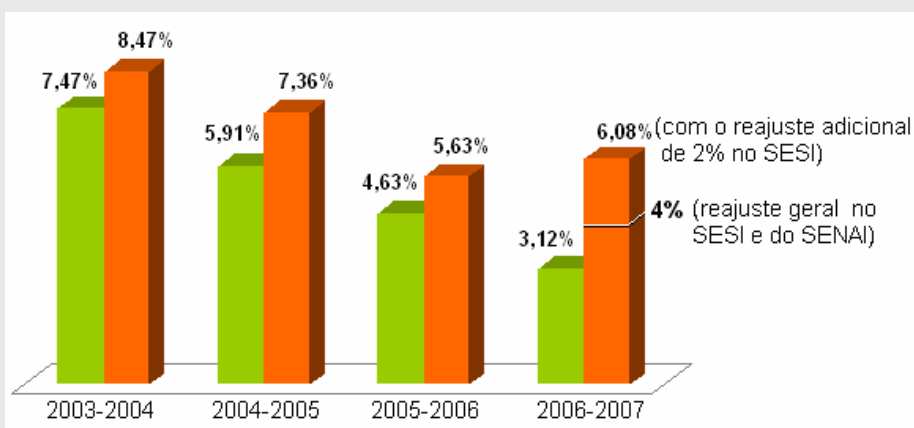
A campanha salarial 2007 mostrou que é possível apostar na mobilização. Que isso sirva de estímulo para a categoria insistir na luta pela melhoria das condições de salário e de trabalho.

SALÁRIOS X INFLAÇÃO

reajustes no sesi e senai superam a inflação

■ INPC - IBGE

■ reajustes no SESI e SENAI



muito ou pouco?

Quem viveu períodos de inflação muito alta muitas vezes estranha reajustes cujos valores não atingem dois ou três dígitos. Mas é inegável o benefício que a estabilidade econômica tem para os assalariados.

O mais óbvio é que ela reduz a corrosão do poder aquisitivo. Na época da inflação alta, os salários já chegavam depenados ao bolso do trabalhador.

Além disso, as negociações de data base tinham uma única prioridade: tentar recompor as perdas causadas pela inflação. Sobrava pouco espaço para discutir aumento real.

Os níveis mais baixos de inflação possibilitaram ao trabalhador ir além da mera reposição e discutir a melhoria do poder de compra dos salários, seja por aumentos reais ou pela adoção de uma política de benefícios.

Porém, a estabilidade por si só não é suficiente para garantir aumento de renda, muito menos para que ele ocorra do dia pra noite. Em determinadas circunstâncias pode ser até mais difícil, especialmente quando a recomposição de salários baixos exige reajustes elevados, muito acima dos níveis de inflação.

A conjuntura econômica do país pode até ajudar, mas é a luta do trabalhador que dá a dimensão da conquista. Sem mobilização, até a reposição inflacionária torna-se difícil de alcançar.

Essa consciência permite que a categoria valorize os ganhos sem baixar a guarda. A mobilização permanente é condição necessária para as pequenas ou grandes vitórias.

salários indiretos também aumentam poder de compra

Vale-alimentação e vale-refeição são benefícios importantes que elevam o poder aquisitivo da categoria. Nem tudo, porém, está resolvido.

O problema mais grave que deve ser enfrentado ainda esse ano é o não-pagamento do benefício durante as licenças (médica e maternidade).

vale-alimentação

Instituído em 2006, o vale-alimentação beneficiou especialmente os professores do SESI, pois os técnicos de ensino no SENAI já recebiam vale-refeição.

Considerado o salário médio pago no SESI, o vale-alimentação representou um acréscimo de 5% na remuneração mensal dos professores. Se este valor for associado aos reajustes salariais, o ganho real acumulado entre 2004 e 2007 é de 9,97%.

novos valores do vale-alimentação

	participação do SESI-SENAI	participação do professor	valor total
até 14 aulas*	R\$ 28,10	R\$ 2,80	R\$ 30,90
15 ou mais aulas*	R\$ 46,92	R\$ 4,68	R\$ 51,60

(*ou horas, no SENAI)

vale-refeição

Definitivamente incorporado ao Acordo Coletivo em 2007, o vale-refeição é pago a quem possui jornada é superior a 7 horas diárias. Em março de 2007, o benefício (que não se acumula ao vale-alimentação) foi reajustado em 22,2%, passando de R\$ 9,00 para R\$ 11,00.

Além disso, o SENAI passou a ter um peso maior no benefício, uma vez que a parte com a qual o professor contribui foi reajustada com o índice aplicado aos salários (4%).

novos valores do vale-refeição

faixas salariais	participação do professor	participação do SESI-SENAI	valor total
até R\$ 1.169,19	R\$ 1,66	R\$ 9,34	R\$ 11,00
de R\$ 1.169,20 a R\$ 2.338,38	R\$ 2,39	R\$ 8,61	R\$ 11,00
de R\$ 2.338,39 a R\$ 5.775,31	R\$ 3,13	R\$ 7,87	R\$ 11,00
acima de R\$ 5.775,31	R\$ 4,00	R\$ 7,00	R\$ 11,00

Nas quatro faixas salariais (ver ao lado), a participação do SENAI aumentou, respectivamente de 82,2% para 84,9%; de 74,4% para 78,2%; de 66,5% para 71,5% e de 57,2% para 63,6%.

direitos

O Acordo de 2007 manteve os direitos coletivos da categoria. Entre as principais cláusulas renovadas estão o adicional de 70% nas horas extras, a garantia semestral de salários, a estabilidade na pré-aposentadoria e por doenças ocupacionais e a gratuidade aos filhos dos professores. Esta última garantia ganhou maior importância no SESI por causa da cobrança de mensalidades em 2007.

As férias e o recesso foram definidos de acordo com a vontade da maioria dos professores. A proposta inicial do SESI mantinha os trinta dias de recesso e férias, mas alterava o calendário de maneira que os professores teriam pouco tempo de descanso em julho.

Os SINPROs consultaram os professores e a grande maioria optou por manter um afastamento de pouco mais de duas semanas no meio do ano.

informática e PETI

As aulas de informática e a adoção do tempo integral são fatos novos, implantados no SESI a partir de 2007. O trabalho dos professores que atuam nessas duas áreas possui algumas características particulares.

Por este motivo, as assembleias da categoria aprovaram que algumas cláusulas do Acordo Coletivo fossem diferenciadas, para adequar-se às condições específicas de contratação desses professores.

Por se tratar de algo inédito, é possível que surjam questões que não foram previstas. Assim, é necessário que os professores mantenham contato com o seu sindicato à medida que o trabalho for se desenvolvendo. Os SINPROs precisam ser informados sobre o que está dando certo e o que deve ser mudado.

Esse diálogo possibilitará a discussão de alguns assuntos ao longo do ano, na Comissão de Acompanhamento. Além disso, permitirá que ajustes sejam propostos para o próximo Acordo Coletivo.